

Aos dezasseis dias do mês de Março de dois mil e quatro, às vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se sessão ordinária a Assembleia Geral da Associação dos Antigos Estudantes de Licença de Finanças - Velhos Nicolinos, na sua sede à Torre dos Alamedos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da sessão anterior.
2. Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação.
3. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção do ano anterior e parecer do Conselho Fiscal.
4. Tomada de posse dos corpos gerentes para o ano de 2004.

Constituíram-se a Mesa o seu Presidente José Alberto Martins Faria, o Vice-Presidente José Maria Baptista Magalhães e o Secretário José Filberto Medrado Pereira. Abre a sessão pelo Presidente da Mesa, que saudou os presentes e leu a convocatória, passando-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

O associado Eng.º Helder Rocha propôs a dispensa da leitura da acta da Assembleia anterior, o que foi aprovado por unanimidade. Como não houve mais dormentes a mesma ou qualquer alteração, esta foi posta à votação e aprovada por unanimidade.

Entrando no ponto seguinte, o Presidente da Mesa informou que lhe foi dado conhecimento de um ofício enviado à Direcção da Associação pela "Entidade Médica" e que se referia à criação do Conselho Nicolino ou Academia Nicolina e que as entidades pudessem ser admitidas como sócios da A.A.E.L.G.

Augusto Costa disse já ter trocado impressões no seu

da Direcção, mas que deixavam ao critério dos sócios para apreciar o assunto a Assembleia Geral.

José Luís, membro da Tertúlia, explicou a intenção desta e apresentar a proposta e prestação.

Eng.º Helder Rocha interveio sobre que seria o caso ou não dos membros da Tertúlia, quem representava essa Tertúlia e que Tertúlias seria aceites como sócios.

José Luís afirmou a intenção e via os vários grupos, comungar dos mesmos objectivos e actuação conjuntos.

Capela Rafael reafirmou que a Direcção consente e achou por bem não tomar nenhuma decisão sobre o assunto até à tomada de posse dos novos corpos sociais. Acrescentou que a admissão dos grupos na APELA poderia fazer-lhes uma existência formal. A outra parte da proposta serve objecto de discussão, mas, de qualquer maneira, terá que ser proibida a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre este assunto.

Augusto Costa reforçou o facto de haver uma parte delicada da prestação e daí ter que se tratar o assunto com muito cuidado para não haver conflitos que poderiam prejudicar os Nicóides.

José Maria Pinto de Almeida pediu esclarecimentos sobre alguns pontos que não compreendeu.

José Luís disse que a sua Tertúlia estava muito bem relacionada com a APELA, mas admitiu que outros poderiam existir de costas voltadas. Augusto Costa esclareceu a razão de ter organizado uma reunião com as Tertúlias ou grupos Nicóides, que teve lugar em Novembro do ano passado.

José Magalhães admitiu que a entrada das Tertúlias

para a Associação poderia ter interesse para cumprir
devidos aos interesses dos próprios, mas consideram
o facto de necessarem o não. Quanto ao "Con-
selho" superior um modelo e sua constituição
Vicente Salgado lamenta alguns aspectos da intervenção
ou intervenções do José Luís de Almeida. Consideram pe-
ra preferível a criação dum órgão regulador das acti-
vidades constituído por pessoas idóneas e com
experiência dos Nicólinos.

Miguel Bentes pres das uma adreça no sentido de
poder existir sócios auxiliares, além dos efectivos,
e este do do fe isso poderia ser um caminho a
seguir.

Engenheiro Helder Rocha alerto para o risco de
aparecerem inúmeras tentativas com elementos su-
vinculo à Associação; seria necessário uma
categorização ou qualificar cada pace não se com o
riscos de surgir diversas e pequenas associações.
José Mojalles, que foi membro do júri para o me-
lhor carro dos "Moçalles", e representante da
ANELE, quis mostrar a sua satisfação por
com os alunos da escola de Uçeres pela grande
empenho destes em relação às Nicólinos e con-
tribuíram-se com a melhoria dos Carros no
último ano.

Capela Miguel apresentou a seguinte Propos-
ta da Direcção:

— "Considerando ter sido, ao longo de muitos anos
um companheiro presente e um amigo constante
em todos os actos "combates" e aventuras ni-
colinas;

Considerando ter sido, reconhecido este, um
defensor e devoto de S. Nicolau e suas festas,
fazendo delas tempo e alegria diversa;

Considerando que fará parte da memória dos

mitalinos, que bons e dedicados serviços prestaram à
causa nicoliana, representando desta forma herança
para futuras gerações;

Ao associado n.º 29 Alexandre da Costa Rodrigues a
d Direcção propõe que seja a sua foto colocada na fa-
leria da Torre dos Almados e que na sua campa seja
colocada uma memória referencial à sua condi-
ção maior de Nicoliano.» —

De imediato, foi aprovada por unanimidade e acla-
mação.

Continuando, Capela Miguel, informou que no dia
29 de Março há uma visita fixada ao Centro histórico
da cidade para a qual estavam todos convidados.

O Presidente da Direcção chamou a atenção para o
retrato da Senhora Amíndias que está colocado na
parede da sede.

Passou-se, a seguir, ao ponto três da ordem de
trabalhos tendo o Secretário de Direcção, Capela
Miguel, apresentado o Relatório de actividades do
ano anterior. O Presidente, Augusto Costa, fez
a apresentação das respectivas contas. O Presidente do
Conselho Fiscal foi lido pelo Presidente da Mesa, que
logo de seguida, colocou estes três pontos à discussão.

Zé-Jordão disse pensar que alguns Nicolianos
com património de interesse têm receio de
o doar à Associação e por isso propunha que
fosse feito um inventário cuidadoso o qual seria
actualizado, sempre que houvesse uma doação e
confirmado pelas Direcções seguintes.

Rui Helder Rocha perguntou qual o número
actual de sócios ao pé a Direcção responder
houve cerca de sessenta e nove.

Foi então lido o diploma e disse-punha da Direcção
e foi subscrito o voto de louvor proposto pelo
Conselho Fiscal.

José María Repullido también eligió a Dirección e sub-
carren o voto de honra.

José R. de Almeida chamou a atenção para o facto de
alguns sócios não terem a sua situação regularizada
e estarem a causar despesas à Associação.

A Sr. Lopez citou casos de sócios recuperarem cotas
correspondentes a largos anos.

Como mais ninguém quis intervir, o Relatório e
Contas da finança do ano dois mil e três foi
posto à votação e aprovado por unanimidade.

Logo de seguida, foi também posto à votação o
Relatório do Conselho Fiscal, que englobava um voto
de honra à direção, sendo este aprovado por
unanimidade e aclamação.

Por fim, atingiu-se o último ponto e procedeu-
se à tomada de posse dos corpos fincantes para
o ano 2004, conforme o respectivo AVTO na
acta de esta acta.

O Presidente da Mesa evidenciou o mérito da di-
recção corrente focando o exemplo do voto de honra
por aclamação como prova do reconhecimento
pelo trabalho desenvolvido e competiu-lhe co-
modo como decorreu a Assembleia.

Depois de agradecer a presença de todos e
de desejar uma ótima noite de descanso,
cedendo a senado, da qual, para constar, se
levrou a presente acta que vai ser assinada
pelos elementos que a ela presidem.

José María Repullido
José R. de Almeida
José María Repullido